

### 363 - Sê Tu Meu Guia

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)  
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)  
Música: Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 100$

$A\flat$   $E\flat$

1. Sê tu meu Gui - - a, ó Cris - to; es - tou me - - dro - - so  
2. Sê tu meu Gui - - a; le - va - mea teu la - - do,  
3. Sê tu meu Gui - - a, em tem - po ra - - dian - - te,  
4. Sê tu meu Gui - - a, a - - té que te - nha en - - tra - - da

$A\flat$   $E\flat$   $B\flat7$   $E\flat$   $E\flat7$   $A\flat$

Dean - dar so - - zi - - nho pe - la so - li - dão; Sê tu meu  
Pois jun - toa Ti de - - se - joes - - tar, Se - nhor; Que por teu  
Ou na bo - nan - ça, ou mes - mo em tem - po - ral; Sê tu meu  
Na ca - sa pa - - ter - - nal, no céu a - lém; A - - li, sem

$E\flat$

Gui - - - a, eo er - - mo pa - - vo - - ro - - so  
bra - - - çoes - - tan - doas - - sim fir - - ma - - do  
Gui - - - a, que eu pros - si - - gaa - - van - - te  
fim, mi - - nha al - - ma des - - can - - sa - - da

$A\flat$   $D\flat$   $B\flat m$   $A\flat/E\flat$   $E\flat7$   $A\flat$

Já não se - - rá lu - - - gar dees - cu - - ri - - dão.  
Não hei de tro - - pe - - çar nem ter te - - mor.  
Sem mea - fas - - tar do ru - mo di - - vi - - nal.  
Te - - rá con - - ti - - go seu e - - ter - - no bem.

1. Sê tu meu Guia, ó Cristo; estou medroso  
De andar sozinho pela solidão;  
Sê tu meu Guia, e o ermo pavoroso  
Já não será lugar de escuridão.

2. Sê tu meu Guia; leva-me a teu lado,  
Pois junto a Ti desejo estar, Senhor;  
Que por teu braço estando assim firmado  
Não hei de tropeçar nem ter temor.

3. Sê tu meu Guia, em tempo radiante,  
Ou na bonança, ou mesmo em temporal;  
Sê tu meu Guia, que eu prossiga avante  
Sem me afastar do rumo divinal.

4. Sê tu meu Guia, até que tenha entrada  
Na casa paternal, no céu além;  
Ali, sem fim, minha alma descansada  
Terá contigo seu eterno bem.

### 363 - Sê Tu Meu Guia

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)  
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)  
Música: Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 100$   
F C

1. Sê tu meu Gui - - a, ó Cris - to; es - tou me - - dro - - so  
2. Sê tu meu Gui - - a; le - va - mea teu la - - do,  
3. Sê tu meu Gui - - a, em tem - po ra - - dian - - te,  
4. Sê tu meu Gui - - a, a - - té que te - nha en - - tra - - da

Dean - dar so - - zi - - nho pe - la so - li - dão; Sê tu meu  
Pois jun - toa Ti de - - se - joes - - tar, Se - nhor; Que por teu  
Ou na bo - nan - ça, ou mes - mo em tem - po - ral; Sê tu meu  
Na ca - sa pa - ter - - nal, no céu a - lém; A - - li, sem

Gui - - - a, e o er - - mo pa - - vo - - ro - - so  
bra - - - çoes - - tan - - doas - - - sim fir - - ma - - do  
Gui - - - a, que eu pros - - - si - - gaa - - van - - te  
fim, mi - - nha al - ma des - - can - - sa - - da

Já não se - - rá lu - - - gar dees - cu - - ri - - dão.  
Não hei de tro - - - peçar nem ter te - - mor.  
Sem mea - fas - - tar do ru - mo di - vi - - nal.  
Te - - rá con - - ti - - go seu e - - ter - - no bem.

1. Sê tu meu Guia, ó Cristo; estou medroso  
De andar sozinho pela solidão;  
Sê tu meu Guia, e o ermo pavoroso  
Já não será lugar de escuridão.
2. Sê tu meu Guia; leva-me a teu lado,  
Pois junto a Ti desejo estar, Senhor;  
Que por teu braço estando assim firmado  
Não hei de tropeçar nem ter temor.

3. Sê tu meu Guia, em tempo radiante,  
Ou na bonança, ou mesmo em temporal;  
Sê tu meu Guia, que eu prossiga avante  
Sem me afastar do rumo divinal.
4. Sê tu meu Guia, até que tenha entrada  
Na casa paternal, no céu além;  
Ali, sem fim, minha alma descansada  
Terá contigo seu eterno bem.

### 363 - Sê Tu Meu Guia

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)  
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)  
Música: Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 100$   
F# C#

1. Sê tu meu Gui - - a, ó Cris - to; es - tou me - - dro - - so  
2. Sê tu meu Gui - - a; le - va - mea teu la - - do,  
3. Sê tu meu Gui - - a, em tem - po ra - - dian - - te,  
4. Sê tu meu Gui - - a, a - - té que te - nha en - - tra - - da

F# C# G#7 C# C#7 F#

Dean - dar so - zi - - nho pe - la so - li - dão; Sê tu meu  
Pois jun - toa Ti de - - se - joes - tar, Se - nhor; Que por teu  
Ou na bo - nan - ça, ou mes - mo em tem - po - ral; Sê tu meu  
Na ca - sa pa - ter - - nal, no céu a - lém; A - - li, sem

C#

Gui - - - a, eo er - - mo pa - - vo - - ro - - so  
bra - - - çoes - - tan - - doas - - sim fir - - ma - - do  
Gui - - - a, que eu pros - - si - - gaa - - van - - te  
fim, mi - - nha al - ma des - - can - - sa - - da

F# B G#m F#/C# C#7 F#

Já não se - - rá lu - - gar dees - cu - - ri - - dão.  
Não hei de tro - - pe - - çar nem ter te - - mor.  
Sem mea - fas - - tar do ru - mo di - - vi - - nal.  
Te - - rá con - - ti - - go seu e - - ter - - no bem.

1. Sê tu meu Guia, ó Cristo; estou medroso  
De andar sozinho pela solidão;  
Sê tu meu Guia, e o ermo pavoroso  
Já não será lugar de escuridão.
2. Sê tu meu Guia; leva-me a teu lado,  
Pois junto a Ti desejo estar, Senhor;  
Que por teu braço estando assim firmado  
Não hei de tropeçar nem ter temor.
3. Sê tu meu Guia, em tempo radiante,  
Ou na bonança, ou mesmo em temporal;  
Sê tu meu Guia, que eu prossiga avante  
Sem me afastar do rumo divinal.
4. Sê tu meu Guia, até que tenha entrada  
Na casa paternal, no céu além;  
Ali, sem fim, minha alma descansada  
Terá contigo seu eterno bem.

### 363 - Sê Tu Meu Guia

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)  
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)  
Música: Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 100$   
E B

1. Sê tu meu Gui - - a, ó Cris - to; es - tou me - - dro - - so  
2. Sê tu meu Gui - - a; le - va - mea teu la - - do,  
3. Sê tu meu Gui - - a, em tem - po ra - - dian - - te,  
4. Sê tu meu Gui - - a, a - - té que te - nha en - - tra - - da

E B F#7 B B7 E

Dean - dar so - - zi - - nho pe - la so - li - dão; Sê tu meu  
Pois jun - toa Ti de - - se - joes - - tar, Se - nhor; Que por teu  
Ou na bo - nan - ça, ou mes - mo em tem - po - ral; Sê tu meu  
Na ca - sa pa - - ter - - nal, no céu a - lém; A - - li, sem

B

Gui - - - a, eo er - - mo pa - - vo - - ro - - so  
bra - - - çoes - - tan - - doas - - sim fir - - ma - - do  
Gui - - - a, que eu pros - - si - - gaa - - van - - te  
fim, mi - - nha al - - ma des - - can - - sa - - da

E A F#m E/B B7 E

Já não se - - rá lu - - gar dees - cu - - ri - - dão.  
Não hei de tro - - pe - - çar nem ter te - - mor.  
Sem mea - fas - - tar do ru - mo di - - vi - - nal.  
Te - - rá con - - ti - - go seu e - - ter - - no bem.

1. Sê tu meu Guia, ó Cristo; estou medroso  
De andar sozinho pela solidão;  
Sê tu meu Guia, e o ermo pavoroso  
Já não será lugar de escuridão.

2. Sê tu meu Guia; leva-me a teu lado,  
Pois junto a Ti desejo estar, Senhor;  
Que por teu braço estando assim firmado  
Não hei de tropeçar nem ter temor.

3. Sê tu meu Guia, em tempo radiante,  
Ou na bonança, ou mesmo em temporal;  
Sê tu meu Guia, que eu prossiga aante  
Sem me afastar do rumo divinal.

4. Sê tu meu Guia, até que tenha entrada  
Na casa paternal, no céu além;  
Ali, sem fim, minha alma descansada  
Terá contigo seu eterno bem.